

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

**EDUCAÇÃO CONTINUADA IN LOCO COMO PRÁTICA NORTEADORA PARA
O APRIMORAMENTO PROFISSIONAL¹
CONTINUED IN LOCO EDUCATION AS NORTEADORA PRACTICE FOR
PROFESSIONAL ENHANCEMENT**

**Cledir Tania Franca Garcia², Claudia Goergen³, Elisabete Brandenburg
Dos Santos⁴, Laís Sartor⁵, Simone Mathioni Mertins⁶, Andreia Sandri
Cazali⁷**

¹ Pesquisa Institucional da Associação Hospital de Caridade Ijuí, desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa do Desenvolvimento Humano

² Enfermeira, Escritório de Qualidade, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Mestre em Docência Universitária, Especialista em Gerência dos Serviços de Enfermagem, em Enfermagem Obstétrica e MBA em Gestão de Pessoas. E-mail: ctfranca@hci.org.br

³ Enfermeira, Gerente de Enfermagem, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Auditoria de Serviços de Saúde. E-mail: cgoergen@hci.org.br

⁴ Administradora, Gerente de Recursos Humanos, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Recursos Humanos. E-mail: esantos@hci.org.br

⁵ Psicóloga, Coordenadora do Desenvolvimento Humano, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Docência para Educação Profissional, em Avaliação Psicológica e MBA em Gestão de Pessoas. E-mail: lsartor@hci.org.br

⁶ Enfermeira, Educação Continuada em Enfermagem, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Terapia Intensiva, Emergência e Trauma. E-mail: smathioni@hci.org.br

⁷ Enfermeira, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Gestão em Saúde, em Enfermagem em Terapia Intensiva e Formação Pedagógica. E-mail: asandri@hci.org.br 97755540049

INTRODUÇÃO

As constantes mudanças que vêm ocorrendo no setor saúde mostram a necessidade do desenvolvimento dos profissionais, para a garantia da qualidade da assistência prestada à população (SILVA et al, 2015). O mundo contemporâneo exige cada vez mais dos profissionais o desenvolvimento de uma postura crítico-reflexiva, e, para isso, é necessária a aquisição de conhecimentos e competências técnicas e relacionais, de forma a promover o desenvolvimento profissional e pessoal dos sujeitos. Torna-se cada vez mais evidente a necessidade de educação no ambiente dos trabalhadores da área da saúde, pois o acelerado crescimento dos espaços de trabalho tem demandado uma atuação profissional pautada no conhecimento e no desenvolvimento de competências e habilidades para tomada de decisões (SILVA et al, 2015). A educação continuada é uma ferramenta essencial que tem buscado, através de um processo permanente, suprir a defasagem na formação e na preparação dos profissionais, com a finalidade de melhorar o desempenho profissional. Na enfermagem, esta abordagem possibilita o

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

desenvolvimento de competências, visando não apenas o “saber” ou o “fazer”, senão o “saber fazer”, para interagir e intervir na realidade (RODRIGUEZ et al, 2011). Este trabalho tem como objetivo descrever os resultados das ações de educação continuada na modalidade ensino em serviço *in loco* nas unidades de internação da Associação Hospital de Caridade Ijuí (AHCI).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência de ações voltadas à educação continuada em enfermagem no âmbito hospitalar, de um hospital filantrópico, localizado no município de Ijuí, na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, no período de fevereiro a setembro de 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação é uma atividade primordial para a cultura e mudança na sociedade, que estimula a construção do pensamento crítico e promove um repensar da ética e das ciências, tendo como foco a qualificação do indivíduo (RODRIGUEZ et al, 2011). A enfermagem é uma das profissões que requer constante atualização profissional para acompanhar a evolução tecnológica e científica presente tanto no diagnóstico das doenças, quanto no tratamento. A AHCI vem, ao longo dos anos, através do Desenvolvimento Humano composto pela Psicologia Organizacional e a Educação Continuada, realizando ações para qualificar os profissionais das diversas áreas. No ano de 2016, com o intuito de consolidar o aprimoramento profissional no ambiente de trabalho, no próprio turno, sem gerar horas extras e valorizar os profissionais, a Gerência de Enfermagem juntamente com o Desenvolvimento Humano adotaram um direcionamento estratégico para as ações voltadas à educação continuada dos profissionais de enfermagem, implantando a prática de qualificação *in loco* por meio do programa “Qualifica Enfermagem”. O programa Qualifica Enfermagem contemplou 12 Unidades de Internação, dentre elas, Unidades Fechadas: UTI Adulto, UTI Coronariana, UTI Neonatal, Centro Cirúrgico/Sala de Recuperação Pós-anestésica e Unidades Abertas: Emergência, Clínica Pediátrica, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Clínica Oncológica, Clínica Obstétrica, Clínica Geral 3º Piso e Clínica Geral 5º Piso. Estas unidades foram selecionadas por estarem diretamente envolvidas no atendimento ao cliente internado, os quais demandam cuidados intermediários, semi-intensivos e intensivos. No mês de fevereiro/2016 foi realizado um planejamento das atividades a serem desenvolvidas pela Educação Continuada mediante o levantamento de necessidades de treinamento e desenvolvimento oriundos das Unidades de Enfermagem, através do qual decidiu-se trabalhar com duas modalidades de treinamento, a modalidade centralizada e a *in loco*. Na modalidade centralizada as capacitações foram realizadas nas salas de aula do Desenvolvimento Humano e Auditório da Instituição, ofertando-se dois horários, contemplando todas as unidades assistenciais, já na modalidade *in loco*, foram realizadas nas próprias unidades de internação. Entende-se por modalidade centralizada as capacitações realizadas na Instituição para diversas unidades a fim de tratar um assunto em comum e a modalidade *in loco* é uma expressão em latim, que significa “no lugar” ou “no próprio local” e é equivalente à expressão *in situ* (FERREIRA, 2014). No período de março a dezembro/2016

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

trabalharam-se diversos temas relacionados à enfermagem na modalidade centralizada, tendo como facilitadores enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas e fisioterapeutas da Instituição. Enquanto que na modalidade *in loco* a qual permeou o programa Qualifica Enfermagem, no período de fevereiro a setembro de 2016, trabalharam-se os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) da Enfermagem nas 12 unidades supracitadas. Durante um período de oito meses, a enfermeira da Educação Continuada ministrou capacitações sobre os POPs da Enfermagem, diariamente em unidades diferentes, durante os turnos de trabalho, com duração média de trinta minutos. Elencaram-se para ministrar nas unidades os principais POPs assistenciais, os quais totalizaram 50 procedimentos operacionais padrão da enfermagem, contemplando em torno de 400 participantes, dentre auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros. Os enfermeiros coordenadores eram comunicados previamente acerca das datas, horários e temas a serem abordados, para facilitar a organização das equipes durante as capacitações, sem prejuízo nas demandas do trabalho. As capacitações eram desenvolvidas nos postos de enfermagem na modalidade teórico-prática, utilizando-se como recursos didáticos os materiais e equipamentos de uso hospitalar, dentre eles: aparelho de pressão arterial, termômetro, instrumentais de curativos, almofada para simular curativos, ampolas de medicamentos, seringas, luvas, sondas, etc. Em cada unidade, reunia-se a equipe para a demonstração dos procedimentos, ressaltando os materiais utilizados, a descrição da técnica do procedimento, os registros de enfermagem, as contraindicações e as ações de contramedida, sendo entregue no final um material impresso com os itens abordados de cada POP ao enfermeiro coordenador, para manter afixado nos murais durante o mês daquele treinamento. Para finalizar as capacitações acerca dos POPs, no mês de setembro realizou-se um momento de atividade prática de aspiração de vias aéreas superiores, aspiração traqueal de pacientes entubados e traqueostomizados na UTI Adulto, contemplando os profissionais de enfermagem das unidades Clínica Médica IIB, Clínica Cirúrgica e Clínica Geral 5º Piso, nas quais possuem um número maior de pacientes que demandam este procedimento. Com o intuito de socializar a implantação do Programa Qualifica Enfermagem da AHCI na comunidade local realizou-se a divulgação destas ações de educação continuada *in loco* por meio de entrevistas em mídias, como site da Instituição, jornais e rádios do município. Como resultados das ações das práticas de educação continuada *in loco* por meio da implantação do programa Qualifica Enfermagem nas unidades de internação da AHCI evidenciou-se o aumento do número de participantes nas capacitações, o que contribuiu para a uniformização dos conhecimentos com a atenuação de iatrogenias, aprimoramento dos registros no prontuário do paciente, melhora da satisfação do cliente, diminuição de horas extras e a redução do turnover. Para Silveira e Robazzi (2011) a aquisição de habilidades na enfermagem vai além do aprendizado e sua atualização, uma vez que passa pelo entendimento de um conjunto de variáveis e fatores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Permite-se o despertar de habilidades que leva a exercitar e desenvolver a criatividade, a criticidade, a autonomia de pensamento e a curiosidade que são muito úteis quando em situações clínicas reais em que se deve utilizar de todo o conhecimento das habilidades adquiridas. A auditoria de enfermagem é uma ferramenta de gestão capaz de auxiliar na melhoria da qualidade da assistência e na eficiência das cobranças médico-hospitalares, podendo ser realizada de maneira concorrente, retrospectiva e prospectiva (MOTTA, 2013). Auditoria concorrente é aquela realizada *in loco*, ou seja, enquanto o paciente estiver internado (MOTTA,

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

2013). Segundo Marchetti e Prado (2001 apud SANTOS; NEIVA; ANDRADE-MELO, 2013), a satisfação das necessidades do cliente é um dos objetivos centrais das instituições na atualidade, motivo pelo qual muitos estudos têm sido desenvolvidos nessa área. No processo de satisfazer o cliente, as instituições voltam suas atenções para os membros que trabalham e prestam serviços com o propósito de cumprir sua missão e alcançar os resultados desejados. Corroborando Marinova e Singh (2008 apud LAS CASAS, 2012), afirmam que mesmo com o desenvolvimento de metas computacionais e de mecanismos de controle, o contato com o cliente tem sido considerado o principal fator para proporcionar satisfação. Os profissionais que estão em contato direto com os clientes fazem de seu desempenho um fator-chave para a efetividade de uma unidade empresarial, e afetam diretamente a qualidade e produtividade de bens e serviços. Os profissionais responsáveis pela Educação Continuada das organizações hospitalares não devem somente dar um saber sistematizado aos profissionais de enfermagem, devem propiciar a vivência e a reflexão juntas, despertar no colaborador a vontade de aprender. Desta forma o saber gerado na prática cotidiana possibilitará maior apreensão e tornará o aprendizado efetivo. Quanto mais conhecimento e clareza nos processos de trabalho o profissional terá maior segurança e permanece mais tempo na Instituição. Por isso, torna-se necessário realizar um diagnóstico prévio das necessidades de treinamento, juntamente com os colaboradores, para propor programas que os levem a se sentirem motivados para aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação continuada é uma das estratégias para promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos profissionais de saúde nas instituições hospitalares. É um dos caminhos para a assistência de qualidade, respeitando o paciente e o profissional, integrando o processo produtivo ao educativo, por meio do ensino em serviço. Conclui-se que esta estratégia de educação continuada permitiu constatar a fundamental importância das ações de ensino em serviço na modalidade *in loco* em uma organização hospitalar para o aprimoramento técnico-científico e o desenvolvimento profissional na enfermagem.

Palavras-chave: Educação; Enfermagem; Saúde.

Keywords: Education; Nursing; Cheers

REFERÊNCIAS

FERREIRA, A.B.H. **Dicionário aurélio da língua portuguesa**. 5.ed. Rio de Janeiro: Positivo, 2014.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

LAS CASAS, A.L. **Excelência em atendimento ao cliente**. São Paulo: M.Books, 2012

MOTTA, A. L. C. **Auditoria de enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde**. 6.ed. São Paulo: Iátria, 2013.

RODRIGUEZ, E.O.L. et al. Implantação de educação continuada com profissionais de enfermagem utilizando a pedagogia problematizadora: relato de experiência. **R. Enferm. Cent. O. Min.** v.1, n. 4, p. 583-591, 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/99/246>>. Acesso em: 14 jun.2017.

SANTOS, J.N.; NEIVA, E.R.; ANDRADE-MELO, E.A. Relação entre clima organizacional, percepção de mudança organizacional e satisfação do cliente. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 31-39, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v29n1/05.pdf>>. Acesso em: 13 jun.2017.

SILVA, A.N. et al. Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.20, n.4, p.1099-1107, 2015. Disponível em: . Acesso em: 13 jun.2017.

SILVEIRA, R. C. P.; ROBAZZI, M. L. C. C. Modelos e Inovações em laboratórios de ensino em enfermagem. **R. Enferm. Cent. O. Min.**, v.1, n.4, p.592-602, 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/138/247>>. Acesso em: 17 jun. 2017.